

Interdisciplinaridade na prática: uma proposta de metodologia imersiva

Norberto Luiz de França Paul

FATEC Praia Grande

e-mail: norberto.paul@fatecpg.com.br

Resumo

Atualmente, a sala de aula com a sua configuração tradicional não é o único espaço adequado às novas realidades experimentadas pelos jovens. Há várias e interessantes oportunidades de aprendizagem em diversos ambientes acadêmicos que podem ser moldados a fim de adequar à visão que o estudante deve ter do mundo onde irá atuar profissionalmente. Neste sentido, oferecer atividades que se assemelhem às vicissitudes do cotidiano onde as várias disciplinas se comuniquem e deem sentido à formação teórica, torna-se imperativo, cabendo ao docente identificar de que maneira a cooperação e diálogo entre as disciplinas pode ser realizada, estimulando o protagonismo dos estudantes e a aprendizagem na prática de todo o conteúdo verificado de forma teórica. A proposta de imersão em atividades acadêmicas ganha, pois, força e sentido na busca pela excelência da educação superior.

Palavras-chave: interdisciplinaridade, imersão, experiência, prática.

Introdução

O curso de Gestão Empresarial desenvolvido pelo Centro Paula Souza possui uma estrutura que contempla disciplinas divididas basicamente em dois eixos: disciplinas básicas e disciplinas profissionais. As aulas, como em quase qualquer curso superior, ocorrem de forma “containerizada”, ou seja, fechadas em si, sem muitas oportunidades de dialogar com outras disciplinas já cursadas, em andamento ou mesmo com disciplinas que serão estudadas posteriormente.

Na FATEC Praia Grande, vislumbrou-se a possibilidade de realizar uma série de atividades que contemplassem o conhecimento desenvolvido durante o semestre letivo e que houvesse a possibilidade de criação de vínculos entre algumas das disciplinas estudadas nos semestres anteriores e mesmo durante o 5º semestre (foco da atividade em tela), estabelecendo uma verdadeira imersão durante as aulas e culminando em um evento previamente agendado e que conta com a participação efetiva de todos os alunos do semestre e a extensa colaboração dos diferentes professores.

Não seria possível identificar somente uma disciplina beneficiada pelo projeto interdisciplinar realizado semestralmente, mas deve-se considerar que são várias as disciplinas trabalhadas ativamente durante o quinto semestre letivo e algumas que foram estudadas nos semestres anteriores no curso de Gestão Empresarial.

Neste sentido, para realizar essa integração e mensurar os resultados atingidos, são utilizados conceitos da Taxionomia de Bloom (memorizar, compreender, aplicar, analisar, avaliar e criar), além de metodologias ativas. Os alunos também são estimulados a criar e utilizar vários CANVAS

que oferecem informações importantes de forma visual para que todos os participantes tenham acesso e conheçam em tempo real o andamento das ações propostas e realizadas.

Além disso, todo um ecossistema em torno da Instituição é movimentado, seja na função de parceiros e patrocinadores, como também enquanto beneficiários dos resultados obtidos (financeiros e de conscientização da comunidade acadêmica), tais como orfanatos e asilos.

Objetivo da aula e competência desenvolvida

O objetivo geral da atividade é desenvolver um evento que realize atividade gastronômica com foco no processo de produção, com a realização da gestão de um projeto fazendo uso das áreas de conhecimento do *Project Management Book of Knowledge (PMBOK)*, principal obra de referência na área de projetos.

Os objetivos específicos propostos são:

- Integrar as disciplinas cursadas anteriormente e no semestre letivo;
- Compreender o “encaixe” dessas disciplinas na produção gastronômica a ser realizada;
- Identificar os *stakeholders* (grupos de interesse) da atividade e atendê-los;
- Redigir um relatório final que atenda aos quesitos solicitados pelos professores;
- Integrar a comunidade acadêmica em um evento que agregue interação e experiências.

Neste sentido, a fim de cumprir as determinações dos professores envolvidos, os alunos deverão demonstrar a compreensão da necessidade de integrar as disciplinas do curso para obter os melhores e mais satisfatórios resultados.

Metodologia ativa utilizada e sua justificativa

No início do 5º semestre letivo os alunos do curso de Gestão Empresarial da FATEC Praia Grande são orientados que todas as aulas teóricas serão a base para o desenvolvimento atividades práticas de gestão que servirão de base para um evento em data previamente definida onde será realizada uma produção gastronômica. Via de regra, o evento ocorre ao final do semestre.

Para que os alunos possam escolher e identificar o que será produzido, são levados ao local onde funcionava a cantina da Instituição, desativada por conta de questões administrativas. O local conta com alguns equipamentos e estrutura onde é possível, com alguns ajustes e adaptações produzir quase qualquer tipo de alimento. É importante ressaltar que o evento é um processo produtivo, que envolve todo o conteúdo estudado na disciplina Gestão da Produção. Sua realização somente será possível com o desenvolvimento de um projeto, que abarca o conhecimento desenvolvido na disciplina Gestão de Projetos, que também faz parte da grade curricular do quinto semestre.

A escolha do que será produzido não é à toa: os alunos são instados a desenvolver uma pesquisa mercadológica junto à comunidade acadêmica a fim de identificar qual seria a necessidade ou desejo a ser satisfeito com o que deverá ser produzido. A pesquisa atende ao que foi estudado nas disciplinas Estatística Aplicada à Gestão (2º semestre letivo) e Gestão de Marketing (3º semestre letivo). Após sua realização, os resultados são apresentados em aula e são discutidas as possibilidades de produção gastronômica.

Enquanto a pesquisa é montada e aplicada, os alunos passam a ter maior familiaridade com os conceitos preconizados pelo PMBOK [1] e suas dez áreas de conhecimento, quais sejam: escopo,

integração, gestão do tempo, qualidade, custos, gestão de pessoas, aquisições, riscos, comunicações e partes interessadas. Trata-se de um guia do conhecimento do *Project Management Institute* (PMI – uma das maiores entidades mundiais na gestão de projetos) que oferece as melhores práticas em gerenciamento de projetos. A turma é dividida em dez grupos que passam a ser os “especialistas” de cada área que fornecerá o suporte aos demais colegas para o desenvolvimento do projeto. Um dos colegas, escolhido pela turma em função de seu perfil de liderança e proatividade, será o Gerente de Projeto. Ele será o focal entre os colegas e o “patrocinador” do projeto, o docente da disciplina Gestão de Projetos. Ao mesmo tempo, é possível rodar um primeiro PDCA (ferramenta de gestão que visa PLANEJAR o que deve ser realizado, DESENVOLVER as ações planejadas, CHECAR se o que foi planejado foi atendido e AGIR corretivamente caso os resultados estejam em desacordo com a proposta inicial). A ferramenta visa à melhoria contínua dos processos e baliza todo o desenvolvimento do projeto.

Definidas as áreas de atuação de cada grupo de estudantes, eles são instados a fazer uso de um aplicativo disponível gratuitamente para a gestão das atividades a serem realizadas. Tem-se feito uso do aplicativo TRELLO [2], que tem características de um KANBAN (ferramenta para organização de tarefas de origem japonesa), a fim de obter a máxima produtividade e interação entre todos os participantes da atividade. Note-se que esta ferramenta é estudada nas aulas de Gestão da Qualidade que também ocorre no 5º semestre letivo.

Ao mesmo tempo em que os participantes aprendem e se familiarizam com o aplicativo TRELLO, passam a conhecer o *Business Model Generation CANVAS* [3], ferramenta visual que tem por objetivo modelar um plano de negócio que exige a participação ou “cocriação” por todos os estudantes. A ferramenta é estudada na disciplina Projeto de Trabalho de Graduação I, no 5º semestre letivo.

Ao conhecer e dominar o BMG CANVAS, os alunos são instados a também trazer novas ferramentas visuais de gestão para que todos tenham acesso às informações de cada área de conhecimento e na gestão do projeto de produção em tempo real e assim, contribuir para o êxito das ações. O docente auxilia na identificação das melhores ferramentas para a gestão do projeto de produção, orientando algumas ferramentas visuais e suas funcionalidades, tais como: Matriz de Impacto X Probabilidade, 5W2H, Matriz de Prioridade de Covey, entre outras.

As ferramentas visuais são colocadas nas paredes da sala de aula, atualizadas constantemente e servem para a orientação da situação atual e dos resultados desejados que cada área de conhecimento deve desenvolver (Figura 1):



Figura 1. Estudantes do 5º semestre do curso de Gestão Empresarial e ferramentas visuais de gestão

Fonte: O autor

Observe-se que para o desenvolvimento de toda a atividade que culmina com o evento gastronômico, os estudantes são os protagonistas das ações e o docente assume o papel de “mentor”, uma vez que apenas orienta formas e modelagens que poderiam ser utilizadas, acompanha o desenvolvimento das ações e ao final avalia se os resultados planejados ocorrem de fato e o que poderia ser realizado para melhorar a *performance* da turma.

Enquanto nas aulas de Gestão de Produção os estudantes aprendem alguns conceitos do processo produtivo e oferta de serviços, já é possível aplicar estes conhecimentos na efetiva produção gastronômica proposta a partir da pesquisa realizada e nas atividades desenvolvidas nas áreas de conhecimento na Gestão de Projetos. Além disso, os componentes estudados em Gestão da Qualidade, tais como as Sete Ferramentas para a Qualidade, 5S, Folha de Procedimento Operacional Padrão, entre outros, já começam a ser utilizados na prática. Toda a logística da atividade passa a ser realizada, fazendo uso dos conceitos verificados na disciplina Logística do 4º semestre letivo, tais como: levantamento dos potenciais fornecedores, controle de estoque, curva ABC, entre outros.

Ao mesmo tempo, os estudantes buscam estabelecer parcerias com comerciantes varejistas do entorno da FATEC Praia Grande na expectativa de obter matéria-prima ou insumos necessários à produção gastronômica, além, também, de apetrechos e objetos de decoração, uma vez que o processo produtivo se reveste de um grande evento temático escolhido pelos próprios alunos à partir da mesma pesquisa desenvolvida junto à comunidade acadêmica. Como se trata de um processo produtivo, espera-se que ao final, haja lucratividade sendo que, pelo menos parte do que for auferido, seja revertido para alguma instituição da cidade e para benefícios na própria FATEC. As aulas de Gestão Financeira (4º semestre letivo) já orientam os alunos quanto ao que deve ser realizado no sentido de verificar as despesas, custos e gastos e seu impacto na rentabilidade da empresa.

As aulas teóricas ocorrem simultaneamente ao desenvolvimento da atividade prática até que em determinado momento, o professor (atuando como mentor) compromete os estudantes a serem os protagonistas da atividade realizando, então, todos os processos produtivos, mercadológicos, logísticos, de pessoas a partir do que está definido na gestão de projetos. Por fazerem uso do modelo BMG CANVAS, o dinamismo presente na ferramenta possibilita que eventuais acertos e ajustes sejam realizados com o desenvolvimento prático dos processos e a interação entre as áreas de conhecimento preconizadas no PMBOK.

Definidos o tema do evento, o que será produzido, as atividades extras que serão realizadas, o destino dos valores lucrados e demais objetivos, os estudantes deverão atender às entregas intermediárias anteriormente definidas que possibilitarão avaliar se o planejamento está sendo executado de acordo com a proposta da turma. Essas entregas comportam tudo o que deverá ser realizado para que o evento ocorra de maneira satisfatória. Podem ser, por exemplo: definição da temática do evento, criação de página em rede social, identificação da entidade que receberá parte dos lucros em espécie ou em material necessário para suas atividades etc. com essas definições estabelece-se um cronograma de entregas acordado entre as áreas de conhecimento em si e também com o professor-mentor. Neste sentido, haveria o que se

convencionou chamar de “entregáveis” periódicos que norteiam o professor-mentor e a própria turma para a realização das atividades necessárias. É importante considerar que os docentes de outras disciplinas também atuam ativamente na orientação do que deve ser realizado, dentro de sua área de conhecimento, para que o resultado seja o mais satisfatório possível.

Parte das aulas passa a ser reservada para o desenvolvimento das atividades necessárias para a realização do evento, como por exemplo: identificação dos fornecedores, preparação do local, limpeza e higienização da cantina, entre outros.

Para o dia do evento, são feitas algumas exigências na sua realização que também servirão de base para avaliação complementar, com destaque para:

- Ação de Responsabilidade Social (além de entrega de material para a entidade “adotada” pela turma);
- Ação de Gestão Ambiental (com base na disciplina de mesmo nome do 2º semestre letivo);
- Pesquisa de Satisfação (a fim de atender ao que foi estudado em Gestão de Marketing no 3º semestre letivo)
- Placas de identificação em português e espanhol, uma vez que os estudantes têm aulas de Espanhol partir do 5º semestre letivo

E o foco principal do processo produtivo visa avaliar alguns itens, entre eles destaca-se:

- Gestão de operações
- Layout
- Programação e controle de produção
- Identificação da capacidade de produção
- Lote mínimo de produção
- Cronograma
- Tempos e métodos de produção
- PERT/CPM

Convém destacar ainda, alguns outros pontos relevantes que devem embasar todo o projeto e que são considerados na realização da atividade:

- **Trabalho em equipe:** é importante que todos os estudantes tenham ciência que eventuais discordâncias poderão ocorrer. Portanto, compreender que somente o trabalho realizado em equipe onde as competências individuais juntas sejam maiores que assoma de todas é importante na busca dos objetivos da atividade.
- **Liderança:** mesmo informalmente, líderes surgem e se destacam na realização dos processos, desde o levantamento de informações até a apresentação pós evento.
- **Motivação:** somente uma turma motivada e que acredita nos resultados propostos realizará o evento com a excelência necessária, considerando aí tanto os resultados a partir dos indicadores, quanto às questões emocionais que revestem o cumprimento das atividades e realização dos resultados.
- **Integração:** os estudantes sentem-se protagonistas com a participação ativa de toda a comunidade acadêmica, restando a todos um sentimento de pertencimento.

Avaliação da aprendizagem

Os “entregáveis” são avaliados, considerando o cumprimento de prazos e realização efetiva dos processos definidos. Essas entregas prévias representam 25% da nota semestral. Durante o evento, alguns itens do processo produtivo previamente acordados com os estudantes são auditados (o que representa outros 25% da nota) e ao final, os estudantes realizam uma apresentação formal e documentada de tudo o que foi realizado, evidenciando os processos com fotos, planilhas e relatórios, o que vale uma nota semestral na proporção de 50%.

Resultados

A satisfação dos alunos é evidente porque desde o início sentem-se os verdadeiros protagonistas de todo o projeto e a imersão nas atividades é total e completa. Comprometimento e busca pela excelência são pontos a se destacar. No último evento, realizado no primeiro semestre de 2019, houve reportagem do jornal local “Gazeta do Litoral” com a turma envolvida (Figura 2):



Figura 2. Reportagem com estudantes do 5º semestre do curso de Gestão Empresarial
Fonte: Jornal “Gazeta do Litoral”

Conclusão

O fomento à imersão, considerando a interdisciplinaridade e suas inúmeras vantagens, deve ser objeto de reflexão por parte dos educadores quanto às possibilidades que se apresentam, uma vez que os reais protagonistas do processo ensino-aprendizagem são os alunos que vivenciam experiências que, por certo, os ajudarão em sua formação e nas atividades profissionais que exercerão. Os processos desenvolvidos na FATEC Praia Grande apresentam semestralmente resultados animadores neste sentido e que permitem vislumbrar excelência na formação oferecida pela Instituição.

Referências

- [1] Project Management Institute. PMBOK Guide, 6ª ed., Newtown Square: Global Standard; 2017.
- [2] TRELLO [homepage na internet]. [acesso em 08 jul 2019]. Disponível em <https://trello.com/> [3] Osterwalder A, Pigneur Y. Business Model Generation – inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books; 2011.